

**CONHECIMENTO FINANCEIRO E PLANEJAMENTO PARA O FUTURO: A
PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA FACULDADE
VENDA NOVA DO IMIGRANTE (FAVENI)****Financial knowledge and planning for the future: the perspective of university
students at Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI)****Verônica Javarini de Oliveira da Silva¹, Izabel Cristina Xavier Ferreira², Luana Vitoria Dias Soares³
Deivison Dias Lordelo⁴, Edilson Sarter Braum⁵, Cristiani Spadeto⁶**¹ Discente do curso de enfermagem, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), vevejavarini@gmail.com² Discente do curso de enfermagem, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), izabel.ferreira@gmail.com³ Discente do curso de enfermagem, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), luluhdias@gmail.com⁴ Discente do curso de enfermagem, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), lordelodeivison13@gmail.com⁵ Docente Faveni, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), edilsonsarter@gmail.com⁶ Docente Faveni, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), cristiani.spadeto@professorfaculdadefaveni.com.br**INTRODUÇÃO**

Nos últimos tempos, a importância da educação financeira para estudantes universitários tem sido destacada, especialmente ao entrarem na vida adulta. Decisões financeiras cruciais surgem, como gerenciar dívidas estudantis e planejar o futuro (ABANCA,2024). Uma pesquisa do Serasa revelou que 398 mil jovens com menos de 25 anos renegociaram dívidas em agosto, um aumento de 66% em relação a 2021 e 33% em relação a janeiro de 2022. A falta de literacia financeira pode impactar negativamente a qualidade de vida e planos futuros desses jovens.

Literacia financeira refere-se ao conjunto de habilidades e conhecimentos que permitem a um indivíduo tomar decisões informadas sobre a gestão de seus recursos financeiros. Esse conhecimento abrange desde conceitos básicos, como orçamento e poupança, até temas mais complexos, como investimentos e planejamento previdenciário. A educação financeira capacita as pessoas a gerirem seu dinheiro de forma eficaz, garantindo que possam tomar decisões conscientes que promovam a segurança e a estabilidade financeira a longo prazo (RIBEIRO,2022; SARMENTO,2021).

A educação financeira é especialmente importante para estudantes universitários, que estão em uma fase decisiva de construção de sua vida econômica. Com o aumento das oportunidades de crédito e a pressão por gastos imediatos, como aluguel, mensalidades, e até lazer, é essencial que esses jovens adquiram habilidades para controlar seu orçamento, evitar o endividamento excessivo e planejar seu futuro financeiro. Além disso, a capacidade de poupar e investir desde cedo pode ser um fator determinante para a conquista de metas de longo prazo, como a compra de uma casa ou uma aposentadoria confortável (BORBA,2022; OLIVEIRA, 2021).

Entretanto, muitos estudantes universitários ainda não possuem conhecimento financeiro adequado para tomar decisões conscientes e responsáveis (SILVA, 2022). A falta de educação formal sobre finanças pessoais nas escolas e universidades contribui para essa lacuna, deixando os jovens despreparados para lidar com desafios financeiros, como o acúmulo de dívidas ou a incapacidade de fazer uma reserva para emergências. Esse déficit pode resultar em



consequências negativas, como o aumento da inadimplência, a insegurança financeira e o atraso na realização de projetos pessoais importantes (SOUZA,2022; ALVES, 2022).

Diante desse cenário, é fundamental investigar como o conhecimento financeiro influencia o planejamento para o futuro dos estudantes universitários. Logo, a análise dessa relação pode fornecer subsídios para a implementação de programas educacionais que melhorem a literacia financeira entre os jovens (MORAIS et al.,2021). Além disso, compreender os principais desafios e lacunas na educação financeira pode auxiliar na criação de políticas públicas que incentivem práticas financeiras saudáveis, favorecendo a estabilidade econômica dos futuros profissionais (ALMEIDA,2021; ROCHA,2022).

O objetivo deste estudo é analisar a relação entre o conhecimento financeiro e o planejamento para o futuro entre estudantes universitários, buscando entender de que forma o nível de literacia financeira afeta suas decisões financeiras e suas expectativas de estabilidade econômica a longo prazo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo configurou-se como uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, com o propósito de avaliar o nível de educação financeira entre os alunos da Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário digital, disponibilizado via link e código QR. O formulário foi aplicado presencialmente, garantindo a participação de um número significativo de alunos da instituição.

A Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI) está situada na cidade homônima, no estado do Espírito Santo, em uma região caracterizada por sua topografia montanhosa, com 45% da área composta por elevações e 35% por áreas escarpadas, o que confere ao território uma geografia irregular e diversificada. O clima predominante é do tipo temperado quente, com temperaturas médias anuais de 22°C no mês mais quente e 18°C no mais frio, apresentando uma amplitude térmica relativamente baixa e ausência de uma estação seca marcada durante o inverno. A cidade de Venda Nova do Imigrante possui uma população estimada em 2024 de 25.168 habitantes e uma densidade demográfica de 128,19 habitantes por quilômetro quadrado, o que reflete uma ocupação territorial relativamente dispersa, especialmente em áreas de relevo acidentado (IBGE, 2024; INCAPER, 2024). A população-alvo desta pesquisa foi constituída pelos 294 alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação oferecidos pela FAVENI, sendo eles: administração, ciências contábeis, direito, enfermagem, engenharia ambiental e engenharia civil. A amostra foi composta por alunos que estavam presentes no momento da coleta de dados e que voluntariamente decidiram participar da pesquisa, atendendo aos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado, elaborado por meio da plataforma Google Forms, contendo 19 questões distribuídas em uma única seção. A primeira parte do questionário focou na coleta de dados demográficos dos respondentes, incluindo variáveis como idade, gênero, curso e período cursado. A segunda parte foi dedicada à mensuração do nível de conhecimento financeiro dos alunos, contemplando perguntas sobre planejamento financeiro, controle de gastos, hábitos de poupança, compreensão sobre investimentos e tomada de decisões financeiras. A coleta de dados ocorreu de forma presencial, com a disponibilização do formulário via link e código QR entregue aos alunos presentes nas atividades acadêmicas do dia. A escolha por essa estratégia visou facilitar o acesso dos respondentes ao questionário, permitindo o preenchimento através de dispositivos móveis ou computadores pessoais, diretamente conectados à internet. Para garantir a anonimidade e a



confidencialidade dos dados, os alunos foram devidamente informados sobre a natureza voluntária da participação e a segurança no tratamento das informações fornecidas.

Os dados foram coletados em um período de 5 dias (03/08/2024 – 07/08/2024), durante o qual os alunos puderam responder ao questionário no momento que lhes fosse mais conveniente, dentro do prazo estipulado. Foram tomadas precauções para evitar respostas duplicadas, e todos os participantes que não completaram o formulário de maneira integral foram excluídos da análise final.

Foram incluídos na amostra todos os alunos matriculados nos cursos de graduação da FAVENI que atenderam à convocação para participação e que completaram integralmente o questionário. Respostas incompletas ou preenchimentos duplicados foram excluídos da análise para garantir a integridade dos resultados e a representatividade dos dados coletados.

A análise estatística foi realizada utilizando o software Excel, o que permitiu a visualização de gráficos e tabelas que facilitaram a interpretação dos dados e a identificação de padrões relevantes para a compreensão do nível de educação financeira dos alunos da FAVENI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a coleta de 81 respostas dos alunos da Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), foi possível realizar uma análise inicial sobre o nível de educação financeira entre os estudantes. A amostra abrangeu estudantes de diversos cursos, incluindo 1 aluno de Administração, 3 de Ciências Contábeis, 24 de Direito, 49 de Enfermagem e 4 de Engenharia Ambiental. Não foram obtidas respostas de alunos de Engenharia Civil, mas a diversidade dos cursos representados permitiu uma visão ampla do perfil financeiro entre os estudantes.

Os dados demográficos revelam que a maioria dos participantes está na faixa etária de 18 a 67 anos, com predominância de jovens universitários em fase de início ou consolidação de vida financeira. A distribuição por gênero mostrou-se relativamente equilibrada, embora com predominância feminina: dos respondentes, 59 (72,8%) são mulheres, enquanto 22 (27,2%) são homens.

Tabela 1: distribuição etária

Distribuição etária	Respondentes
18-28	59
28-38	14
38-48	6
48-58	0
58-68	1
Não informou	1
Total	81

Fonte: Os autores (2024)

A maioria dos respondentes (70,4%) declarou trabalhar com vínculo empregatício formal (CLT, contrato, entre outros), enquanto 27,2% recebem apoio financeiro de pais ou responsáveis. Um total de 14,8% dos estudantes relatou estudar com bolsas de estudo, enquanto



8,6% trabalham como freelancer em fins de semana ou feriados. Esse cenário destaca a dependência mista entre fontes de renda formais e familiares para manter a vida acadêmica.

Esses dados refletem uma realidade alinhada a estudos prévios, como os apontados por Alves (2022), que ressaltam a ausência de educação financeira formal em instituições de ensino superior, evidenciando a falta de disciplinas voltadas para finanças pessoais em diversos currículos.

Tabela 2: você teve alguma disciplina, curso ou palestra relacionado à educação financeira durante sua jornada acadêmica

Etapa acadêmica	Respondentes	%
Sim, na faculdade	52	64,2
Sim, no ensino médio	6	7,4
Sim, no ensino fundamental	1	1,2
Tive em todas as etapas mencionadas acima	9	11,1
Não, nunca tive	13	16,0
Total	81	100

Fonte: Os autores (2024)

Ao avaliar o conhecimento financeiro dos estudantes, os resultados indicaram uma compreensão satisfatória em algumas áreas, mas limitada em outras. Os alunos apresentaram bom conhecimento sobre orçamento pessoal e economia básica. Contudo, o conhecimento sobre investimentos foi identificado como insuficiente para a maioria. Quando questionados sobre dívidas e créditos, o nível de conhecimento foi dividido, com respostas empastadas entre pouco e moderado, sugerindo uma familiaridade básica, porém com limitações sobre a gestão de crédito.

Quanto às fontes de informação sobre finanças, 38 estudantes (46,9%) relataram que sua principal fonte de aprendizado é a família, enquanto outros 37 (45,7%) mencionaram redes sociais e influenciadores digitais. Isso indica que os estudantes recorrem a fontes informais para aprender sobre finanças, o que pode influenciar a qualidade e confiabilidade das informações que utilizam para suas decisões financeiras.

No que diz respeito à preparação para emergências financeiras, 33,3% dos estudantes afirmaram possuir um fundo de emergência suficiente para cobrir de três a seis meses de despesas, enquanto 46,9% pretendem iniciar uma reserva, mas ainda não têm uma. A presença desse fundo é considerada essencial para a estabilidade financeira e evita endividamentos em casos de imprevistos (Silva & Oliveira, 2020).

Tabela 3: você tem algum fundo de emergência (reserva financeira para imprevistos)

Possui fundo de emergência	Respondentes	%
Sim, equivalente a 3-6 meses de despesas	27	33,3
Sim, mas menos de 3 meses de despesas	14	17,3
Não, mas pretendo começar a poupar	38	46,9



Não tenho e não pretendo começar	2	2,5
Total	81	100

Fonte: Os autores (2024)

A pesquisa revelou que a maioria dos estudantes revisa suas metas financeiras mensalmente, enquanto uma parcela significativa não o faz regularmente. A revisão periódica das metas está associada a um melhor controle financeiro, capacidade de se adaptar a novas condições econômicas e pessoais, gestão de investimentos e criação de um fundo de emergência. Além disso, os estudantes estão priorizando investir em educação continua nos próximos cinco anos para se prepararem melhor para o futuro.

Por fim, a pesquisa evidenciou uma demanda por mais suporte institucional na área de finanças: 56,8% dos estudantes acreditam que a faculdade deveria oferecer mais palestras sobre educação financeira, o que demonstra o interesse dos alunos em adquirir conhecimentos que os ajudem a gerenciar melhor suas finanças e a se prepararem para o futuro.

Tabela 4: você acredita que a faculdade deveria oferecer mais palestras sobre educação financeira

Oferecimento de palestras pela faculdade	Respondentes	%
Sim, definitivamente	46	56,8
Talvez, depende do formato e conteúdo	27	33,3
Não, acho que o atual é suficiente	4	4,9
Não tenho uma opinião formada	4	4,9
Total	81	100

Fonte: Os autores (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou que muitos estudantes têm conhecimento básico sobre orçamento pessoal, mas têm lacunas em áreas como investimentos e dívidas. A falta de familiaridade pode prejudicar sua capacidade de lidar com emergências financeiras. Além disso, os estudantes geralmente obtêm informações financeiras de fontes informais, o que pode comprometer sua qualidade e confiabilidade. Muitos têm uma abordagem conservadora para investimentos, refletindo falta de experiência ou orientação. Embora alguns pratiquem o planejamento financeiro, muitos não são regulares ou organizados, o que pode afetar o alcance de metas financeiras. A pesquisa destaca a necessidade de ações institucionais para melhorar a educação financeira dos estudantes, beneficiando tanto os alunos quanto a sociedade.

REFERÊNCIAS

ABANCA. **Literacia financeira: o que é e como afeta o seu dia a dia.** 2024. Disponível em: <<https://www.abanca.pt/radar/literaciafinanceira/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20a%20literacia,sobre%20a%20gest%C3%A3o%20de%20dinheiro>>.



ALMEIDA, M. H. R. **A formação inicial de professores: desafios e possibilidades.** *Cadernos Cedes, Campinas*, v. 41, n. 113, p. 265-280, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/BxK7YjtFqB6hkCxVdS9SSHP/?lang=pt>>.

ALVES, F. S. **A sustentabilidade no ensino superior: práticas pedagógicas e ambientais.** *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 43, n. 165, p. 993-1010, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/L9qwW5jc6b5qrFFgxDbgyxt/?lang=pt>>.

BORBA, M. C. **Educação financeira no ensino básico: desafios e possibilidades no Brasil.** *Boletim de Educação Matemática*, Rio Claro, v. 36, n. 66, p. 447-474, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bolema/a/4vRnkVb398mSXY53MycxHYk/?lang=pt>>.

IBGE. **Venda Nova do Imigrante (ES): Cidades e Estados.** 2024. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/es/venda-nova-do-imigrante.html>>.

INCAPER. **Diagnóstico ambiental de Venda Nova do Imigrante.** 2024. Disponível em: <https://incaper.es.gov.br/media/incaper/proater/municipios/Venda_Nova.pdf>.

MORAIS, D. M. G. de; MARTINEZ, B.; MARTINS, C.; MAUCH, J.; ROSA, L. S. **A educação financeira no ensino superior: um estudo das principais abordagens educacionais e a concepção de uma proposta pedagógica inovadora.** *Revista de Casos e Consultoria*, Natal, v. 12, n. 1, p. e24142, 2021. Disponível em: <<https://ttperiodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/24142>>.

OLIVEIRA, L. P. **Contabilidade financeira: uma análise sobre práticas e desafios no Brasil.** *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 32, n. 87, p. 385-401, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcf/a/6nrwnYffsnR8tjg4HF47ZQ/?lang=pt>>.

RIBEIRO, A. C. **A contribuição da educação financeira para o planejamento da aposentadoria.** *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, ano 07, ed. 03, v. 01, p. 29-46, março 2022. ISSN: 2448-0959. DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/planejamento-da-aposentadoria. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/planejamento-da-aposentadoria>>.

ROCHA, J. C. **Avaliação de políticas públicas no Brasil: uma análise crítica.** *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 56, n. 3, p. 491-509, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rap/a/XhqxBt4Cr9FLctVvzh8gLPb/>>.

SARMENTO, G. S. M. **Educação financeira: uma influência positiva na vida das pessoas.** *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, ano 06, ed. 05, v. 09, p. 248-263, maio 2021. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/influencia-positiva>>.

SERASA. **Cresce 66% o número de jovens que renegociam suas dívidas em um ano.** 2021. Disponível em: <<https://www.serasa.com.br/imprensa/cresce-66-o-numero-de-jovens-que-renegociam-suas-dividas-em-um-ano/>>.

SOUZA, J. B. **Avaliação da qualidade educacional em cursos de graduação no Brasil.** *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas, v. 27, n. 3, p. 631-649,



2022.

Disponível

em:

<<https://www.scielo.br/j/aval/a/tJxQRnsvdtYNRM9xMz9Wvwb/?lang=pt>>.

SILVA, A. R. Auditoria financeira no setor público: uma revisão de práticas e normas. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 33, n. 89, p. 50-68, 2022. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/rcf/a/ZjPqyjRHyCNd5Mhjyfrsrkd/?lang=pt>>.